



RELATÓRIO E CONTAS  
2009



## Índice

### RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução
2. Missão
3. Principais Acontecimentos
4. Actividade da Empresa
  - Recursos Humanos
  - Gestão da Qualidade
  - Comunicação e Imagem
5. Análise Económico - Financeira
  - O Balanço
  - Os Resultados
  - Custos e Perdas
  - Proveitos e Ganhos
6. Proposta de Aplicação dos Resultados
7. Considerações Finais

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### PARECER DO FISCAL ÚNICO

### DELIBERAÇÃO DO C.A.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



# 1. Introdução

A Póvoa de Varzim é um município com grande oferta de serviços desportivo, com uma forte componente associativa e também de empresas a operar neste sector. A Varzim Lazer cumpre o seu papel completando a oferta existente e assumindo sempre uma preocupação social junto da população

A nossa atitude será de contínua disponibilidade para parceria em iniciativas que tenham como objectivo a promoção do bem-estar e o desenvolvimento do concelho.

Naturalmente, a VL, num contexto de dificuldades económicas e sociais que vêm afectando o rendimento disponível das famílias e ciente da componente social que suporta, está atenta à realidade, não tendo processado qualquer tipo de aumento nos seus tarifários. Tanto mais que a actividade física é, obviamente, relegada para um segundo plano perante necessidades mais básicas de consumo.

As organizações procuram utilizar mecanismos de contenção dos custos, adiar investimentos e tomar decisões que permitam assegurar o seu futuro.

Mesmo assim, a VL reforçou a aposta na segurança dos seus utentes ("Os Delfins"), na qualidade do Corpo Docente e na formação dos seus colaboradores.

## 2. Missão

A Varzim Lazer (VL) tem como objectivo gerir e dinamizar os equipamentos desportivos, tais como a Academia de Ténis, o Pavilhão Municipal, as Piscinas Municipais e a Praça de Touros. Tem sido assumido como política da empresa a oferta de serviços de qualidade que correspondam às expectativas de satisfação dos utilizadores.

A equipa da Varzim Lazer tem vindo a desenvolver um vasto leque de actividades, sempre com profissionalismo e rigor. Paralelamente, assumimos a dinamização dos nossos espaços através da aposta na organização de eventos e na sua qualidade.

Queremos continuar a ser um local de preferência dos diversos clubes, federações e instituições que já usufruíram dos nossos serviços, e ser a escolha daqueles que venham a conhecer as nossas instalações, para a realização e promoção dos seus êxitos.

### 3. Principais Acontecimentos

No decurso de 2009, a VL realizou um conjunto de eventos, a destacar:

#### PISCINAS MUNICIPAIS:

- I Triatlo VL
- Campeonato Nacional de Natação Primavera (paralisia cerebral)
- Encontro de Mini-Pólo
- III Meeting Internacional da Póvoa de Varzim (natação pura)
- Campeonatos Regionais Juniores/Seniores
- Jornadas concentradas de Pólo Aquático – Infantis/Juvenis/Cadetes/Juniores
- Torneio ANNP/TYR (natação pura)
- VII Torneio S. Pedro de Pólo Aquático
- “Dia VL” (20 de Junho)
- “Mega Aula” de hidroginástica
- III Gala Terra e Mar (natação sincronizada)
- Escola de Natação Especial Natal
- Academia de Ginástica Especial Natal
- Jogos do Campeonato Nacional de Pólo Aquático
- Jogos do Campeonato Regional de Pólo Aquático
- Estágios nacionais de Pólo Aquático



## PAVILHÃO MUNICIPAL:

- Festa do Grupo Esperança Jovem da Paróquia da Lapa
- Torneio do Norte de Basquetebol 3x3
- Jogo de Andebol da Taça de Portugal F.C. Porto x Sporting
- Torneio Aero Indoor do AeroClube
- Torneio Internacional de Ténis de Mesa
- Campeonato Europeu de Andebol
- Manhã Desportiva da Escola dos Sininhos
- 1ª Gala de Artes Marciais da JuveNorte
- Ténis de Mesa Top 12
- Campo de férias "Páscoa 2009"
- Final masculina da Taça de Voleibol
- Jogos Desportivos Municipais
- Projecto "Escola da Minha Vida"
- Ténis de Mesa - Torneio 25 de Abril
- Concerto Promenade
- Torneio de Ténis de Mesa
- ANDI - Torneio de Ténis de Mesa
- Liga Europeia de Voleibol
- Fases Finais de Badminton - Desporto Escolar
- Festival da Primavera da Associação da Mariadeira
- Festa de final de ano do Agrupamento Cego de Maio
- Festa de final de ano de A Beneficente
- Campeonato Europeu de Boccia
- Maratona de Futsal - Póvoa Futsal
- Torneio de Karaté - União Poveira de Karaté
- Festa de final de ano do Centro do Corpo
- Jogo de basquetebol Portugal x Bósnia
- Torneio Cidade da Póvoa
- Torneio de Karaté - Grupo Aguçadourense
- Clínic Internacional AB Basquetebol
- Ténis de Mesa - Campeonato de pares
- Ténis de Mesa - Campeonato individuais
- Torneio de Técnicas Individuais de basquetebol
- Festa de Natal de A Beneficente
- Festa "Encontro pela Paz"
- Ténis de Mesa - Torneio aberto de Natal
- Festa de Natal da Gimnoarte
- Colónia de Férias de Natal - "Descobrir a Brincar"



## ACADEMIA de TÉNIS:

### Squash

- Campeonato nacional de Squash (Juniore sub 11/sub17)
- Open do Carnaval
- Open da Páscoa
- Torneio de S. Pedro
- Torneio do Outono
- Torneio de Natal

### Ténis

- Super Selecção
- Night Sessions
- Magníficos
- II WKD Tour
- II Torneio Carnaval
- III Future Champions
- I Elite Especial
- II Pioneiros
- II Elite Especial
- Cursos de Verão
- Gala dos Campeões
- Masters WKD Tour
- Raquete d'Ouro
- V Gala da Academia Cayolla
- III Open Natal





## 4. Actividade da Empresa

### Recursos Humanos

Os colaboradores são fundamentais para a concretização dos objectivos da empresa, pelo que a Administração da VL dá especial atenção à sua formação.

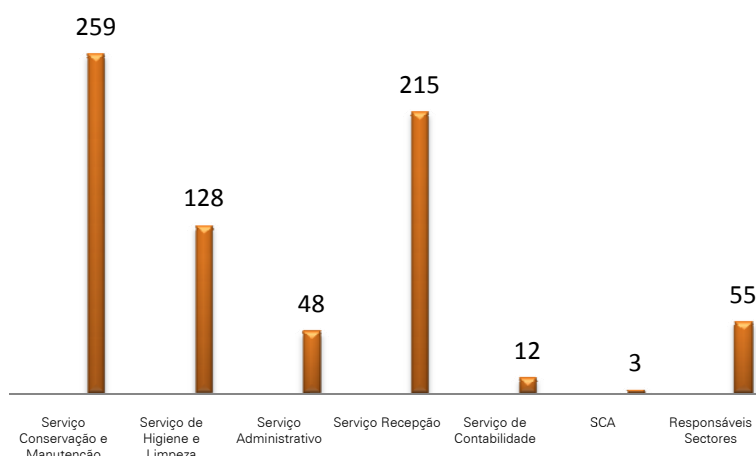
A aposta na formação contínua possibilita aos colaboradores a sua evolução socioprofissional, fundamental para a sua motivação e também para a melhoria da qualidade de prestação de serviços da empresa.

Neste contexto, em 2009, pela primeira vez, a VL candidatou-se ao POPH (Programa Operacional do Potencial Humano) – eixo 3 - gestão e aperfeiçoamento profissional, com o objectivo geral de desenvolver um conjunto de formações associadas a processos de modernização organizacional.

Foram ministradas 721 horas de formação, abrangendo diversos colaboradores e os mais diversos temas, nomeadamente:

- Inglês
- Higiene e segurança no trabalho
- Quadros eléctricos para automatismos
- Sucessos e métodos de manutenção e reparação de equipamentos, tubagens e acessórios de sistemas de aquecimento
- Instalações eléctricas
- Fundamentos das máquinas eléctricas
- Electrificação de quadros eléctricos de distribuição e força motriz
- Sucessos e métodos de manutenção e reparação de equipamentos de piscinas
- Acolhimento e atendimento
- Informática na óptica do utilizador

Figura 3: Horas de formação por sector



Este é mais um passo para que os colaboradores continuem a assumir uma dimensão estratégica indispensável ao sucesso da VL.

Figura 4: Distribuição dos colaboradores, em 2009

Nº colaboradores (médio)	
Academia de Ténis	3
Piscinas	29
Pavilhão	14
Totais	46

Figura 5: Evolução dos independentes (Prestadores de Serviços)

2008	2009
48	53

## Gestão da Qualidade

Não podemos deixar de referir a continuidade da aposta na qualidade como sendo estratégica para o desenvolvimento e crescimento da VL.

Conseguirmos a certificação no âmbito da norma da qualidade NP EN ISO 9001:2000, e consequentes renovações com êxito, proporcionou à VL um impacto significativo na opção de escolha das nossas instalações para o uso da prática desportiva.

## Comunicação e Imagem

A Varzim Lazer tem de estar no mercado de forma atenta e dinâmica, para assim continuar a satisfazer as exigências dos seus utentes e a superar as expectativas dos que começam a usufruir dos seus serviços.

A internet é cada vez mais utilizada pela população e é neste meio que a VL pretende continuar a apostar. Neste sentido, investiu na renovação da sua página da internet ([www.varzimplazer.com](http://www.varzimplazer.com)) tanto ao nível da imagem como dos conteúdos.

O objectivo foi transformá-la numa fonte de informação mais útil aos utentes e à população em geral. Actualmente, a página, para além da informação institucional, permite a qualquer utilizador conhecer as modalidades, respectivos horários, tarifários e regulamentos, equipa técnica, etc. Por outro lado, possibilita o envio de sugestões e/ou pedidos de informação.

## 5. Análise Económico - Financeira

A VL é uma empresa pública municipal dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial responsável pela gestão de equipamentos desportivos e de lazer.

O volume de negócios em 2009 foi de 1.397.406,25 €, o que traduz um decréscimo de 1,76% face a 2008

Na análise por estruturas, as Piscinas Municipais foram responsáveis por 59,48% do volume de negócios, seguindo-se o Pavilhão Municipal com 34,45%, a academia de Ténis com 2,49% e a Praça de Touros com 3,58%.

### O BALANÇO

A VL apresenta, a 31 de Dezembro, a seguinte estrutura patrimonial:

(valores em euros)

	Activo Bruto	AA	Activo Líquido
2009	2.375.440	1.885.422	490.018
2008	2.433.238	1.745.631	687.607

	Passivo	Capital Próprio	RLE
2009	251.483	238.535	-63.595
2008	385.477	302.130	-194.477

A diminuição do passivo reflecte, por uma lado a redução da provisão criada em 2008 para processos de cobrança duvidosa, tendo sido a VL absolvida totalmente do processo judicial a que estava sujeita no valor de 83.609€, por outro, a amortização total do leasing efectuado para compra do sistema ultra violetas e do desumidificador da piscina olímpica no valor global de 164.828€.

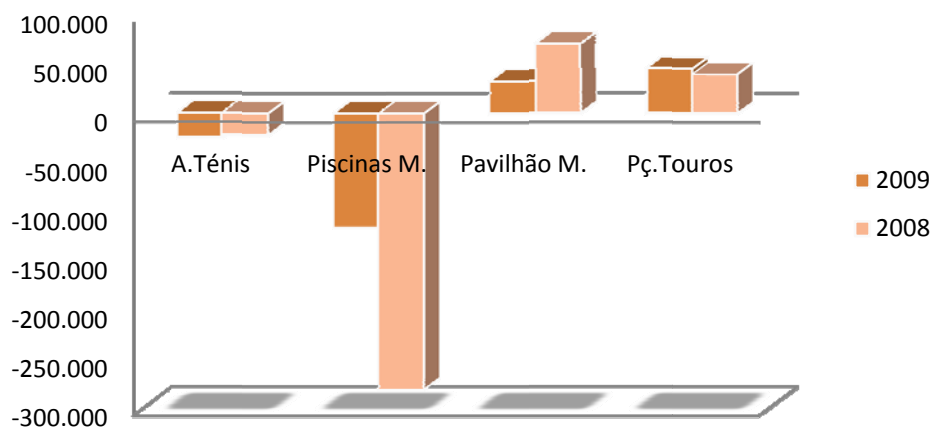
## OS RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício teve a seguinte composição:

	2009	2008
Resultados Operacionais	-139.518,60	-191.494,65
Resultados Financeiros	-7.673,94	-2.024,59
Resultados Correntes	-147.192,54	-193.519,24
Resultados Antes de Impostos	-63.594,68	-194.476,56
Resultado Líquido do Exercício	-63.594,68	-194.476,56

Graficamente e por estruturas,

### Resultado Líquido do Exercício



Analisando em pormenor cada um dos equipamentos poderemos obter as seguintes demonstrações dos resultados individuais.

(valores em euros)

					2009	2008
	<i>A.Ténis</i>	<i>Piscinas M.</i>	<i>Pavilhão M.</i>	<i>Pç.Touros</i>	<i>TOTAIS</i>	<i>TOTAIS</i>
<b>Forn. Serviços Externos</b>	21.360	710.494	138.412	2.699	872.966	819.113
<b>Custos com Pessoal</b>	54.219	432.941	236.399	0	723.559	714.866
<b>Amortizações e Ajustamentos</b>	2.088	62.311	73.773	1.818	139.991	186.881
<b>Provisões</b>	0	0	0	0	0	83.609
<b>Outros</b>	562	9.853	1.447	250	12.111	10.838
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>78.228</b>	<b>1.215.598</b>	<b>450.031</b>	<b>4.768</b>	<b>1.748.625</b>	<b>1.815.307</b>
<b>Prestações de serviços</b>	34.747	831.290	481.369	50.000	1.397.406	1.422.375
<b>Proveitos suplementares</b>	18.579	3.644	0	0	22.223	20.781
<b>Subsídios à exploração</b>	95	180.040	859	0	180.994	173.577
<b>Redução Provisões</b>	0	83.609	0	0	83.609	0
<b>Outros</b>	26	537	236	0	798	4.097
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>53.448</b>	<b>1.099.119</b>	<b>482.464</b>	<b>50.000</b>	<b>1.685.031</b>	<b>1.620.830</b>
<b>RLE</b>	-4.780	-116.480	32.433	45.232	-63.595	-194.477
<b>Cash Flow</b>	-2.692	-137.777	106.206	47.051	-7.213	76.013

## Custos e Perdas

Verificou-se uma diminuição global de 3,67% face a 2008.

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos cresceu 6,57%.

Este aumento deveu-se essencialmente à água, higiene e limpeza, outros serviços e serviços de vigilância. Quanto à vigilância o crescimento não é directamente comparável visto o ano de 2008 contemplar apenas um semestre.

Importa ainda referir que os aumentos respeitantes aos honorários e a outros serviços são plenamente justificados pelo aumento de facturação das classes uma vez que se referem aos professores (prestadores de serviços).

Registamos como factores positivos a diminuição em combustíveis, ferramentas e utensílios, conservação e reparação e outros fornecimentos e serviços.

A rubrica dos Custos com pessoal foi responsável por um aumento de 1,2%. No entanto, é necessário interpretar os valores tendo em conta que a VL aumentou as remunerações em 2,9% e que a rubrica outros custos com pessoal se refere a um pagamento extraordinário. Esta evolução demonstra o esforço realizado na contenção dos custos com pessoal.

## Proveitos e Ganhos

Verificou-se um aumento global de 3,96% face a 2008.

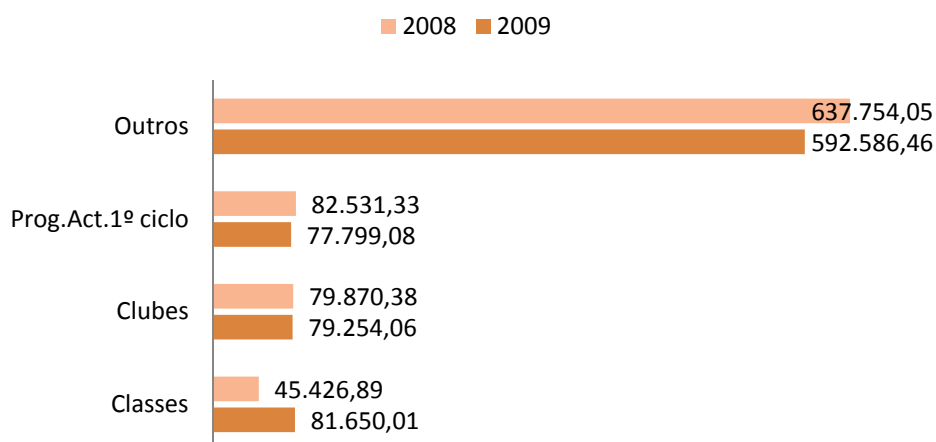
As prestações de serviços diminuíram 1,76%, os proveitos suplementares aumentaram 6,94% e os subsídios à exploração aumentaram 4,27%.

### Prestações de Serviços:

Prestações de Serviços	2009	2008	Varição
Academia de Ténis	34.747,49	40.502,35	-14,21%
Piscinas	831.289,61	845.582,65	-1,69%
Pavilhão	481.369,15	491.331,64	-2,03%
Praça de Touros	50.000,00	44.958,68	11,21%

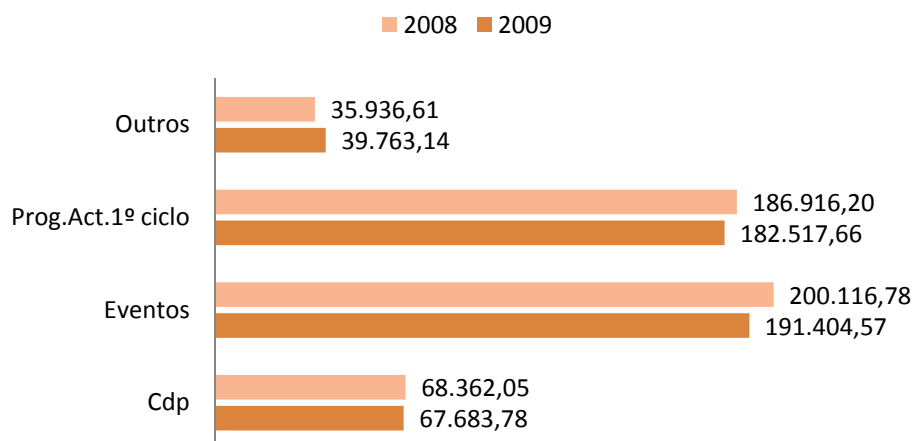
Em particular,

## Piscinas Municipais



Nas Piscinas salienta-se o elevado aumento dos proveitos das classes, de acordo com o anteriormente referido. No entanto, é relevante a diminuição do Programa do 1º Ciclo bem como da utilização livre por parte de utentes individuais não fidelizados. A diminuição deste tipo de utilização foi potenciada pelas características específicas do tarifário da VL, pois permite utilizar o montante despendido sem prazo limite.

## Pavilhão Municipal



No pavilhão é de ressaltar o crescimento da rubrica "Outros" plenamente justificado pelo investimento realizado nas actividades orientadas por professores da Varzim Lazer (utilização livre - musculação e academia de ginástica).

Por outro lado, a diminuição verificada explica-se pela redução do n.º de eventos e do Programa de Actividades do 1º ciclo.



### Concessão de Espaços:

A concessão de espaços atingiu os 22.223€, o que representa um acréscimo global, face ao ano anterior, de 6,94%.

O Bar das Piscinas esteve encerrado durante o ano de 2009, no entanto desde Janeiro de 2010 que se encontra em funcionamento o que traduzirá um aumento de receita, por esta via, no futuro.

## 6. Proposta de Aplicação dos Resultados

Tendo em consideração que no exercício de 2009 foi apurado um resultado líquido negativo de € 63.594,68 (sessenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro euros e sessenta e oito cêntimos), o Conselho de Administração propõe que este valor seja transferido para Resultados Transitados.

## 7. Considerações Finais

Com a apresentação do Relatório e Contas, é também o momento de afirmarmos a diversidade de actividades e eventos que se realizaram durante 2009 e que, pela sua importância, representam um enorme contributo para a melhoria da qualidade de vida da população.

A Varzim Lazer tem construído o seu caminho, que assenta na sustentabilidade do projecto, com a consciência que a sua acção tem um carácter fortemente social e terá que continuar a responder à estratégia do Município na oferta de serviços que fomentem a prática de actividades desportivas.

Antecipamos que o ano de 2009 se viveria num contexto económico e social muito desfavorável. A realidade ajudou-nos a confirmar essas expectativas.

Neste enquadramento, o trabalho desenvolvido e que deverá manter-se em 2010, evidencia a focalização na Qualidade, como um dos objectivos estratégicos mais relevantes, na melhoria de processos, na contínua resposta às sugestões de todos os utentes que utilizam as instalações e participam na procura de mais e melhores soluções.

Como a oferta da VL é de todos e para todos, não poderemos deixar de reconhecer e agradecer a todos os que participaram de forma activa neste processo de melhoria contínua das instalações e dos serviços prestados.

Atribuímos à formação contínua dos colaboradores uma grande importância. Durante o ano de 2009 e ainda durante 2010, a acção mais relevante enquadra-se no âmbito da candidatura ao POPH, referida no relatório.

É justo reconhecer o empenho dos colaboradores nestas acções de formação e reafirmar a importância da sua atitude no trabalho, no atendimento aos utentes e na interiorização dos objectivos estratégicos da empresa.

É desta forma, com a participação de todos, que a Varzim Lazer se afirma, cada vez mais, como uma referência para todos os que escolhem as suas instalações e os seus serviços, na melhoria do seu bem-estar.

Póvoa de Varzim, 19 de Março de 2010

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS



Balanço

## Balço Analítico

Código POC	Activo	Exercícios			
		2009			2008
		AB	AA	AL	AL
	Imobilizado:				
431	Imobilizações incorpóreas				
	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
423	Equipamento básico	790.004,99	622.888,83	167.116,16	201.145,36
424	Equipamento de transporte	10.529,37	7.897,02	2.632,35	5.264,69
425	Ferramentas e utensílios	89.148,51	77.265,26	11.883,25	15.321,59
426	Equipamento administrativo	1.090.765,83	1.070.215,09	20.550,74	95.078,23
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	158.591,26	95.298,19	63.293,07	67.695,08
		2.139.039,96	1.873.564,39	265.475,57	384.504,95
	Dividas de terceiros - Curto prazo				
211	Clientes, c/c	122.864,83	0,00	122.864,83	184.910,80
218	Clientes de cobrança duvidosa	11.857,96	11.857,96	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	14.079,95	0,00	14.079,95	14.303,11
262+266+267+268+221	Outros devedores	167,02	0,00	167,02	166,00
		148.969,76	11.857,96	137.111,80	199.379,91
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	18.784,78	0,00	18.784,78	42.269,20
11	Caixa	1.727,71	0,00	1.727,71	1.615,23
		20.512,49	0,00	20.512,49	43.884,43
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	61.004,25		61.004,25	57.536,13
272	Custos diferidos	5.913,47		5.913,47	2.301,01
		66.917,72		66.917,72	59.837,14
	<i>Total de amortizações</i>		1.873.564,39		
	<i>Total de ajustamentos</i>		11.857,96		
	<i>Total do activo</i>	2.375.439,93	1.885.422,35	490.017,58	687.606,43
Código POC	Capital Próprio e Passivo	Exercícios			
		2009	2008		
	Capital próprio				
51	Capital	390.455,98	390.455,98		
53	Prestações Suplementares	100.000,00	100.000,00		
57	Reservas:				
571	Reservas legais	615,03	615,03		
574	Reservas livres	5.535,23	5.535,23		
59	Resultados transitados	-194.476,56	0,00		
	Subtotal.....	302.129,68	496.606,24		
88	Resultado líquido do exercício	-63.594,68	-194.476,56		
	Total do capital próprio.....	238.535,00	302.129,68		
	Passivo				
	Provisões				
293	Processos Judiciais em Curso	0,00	83.608,56		
		0,00	83.608,56		
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo				
25	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00		
26	Outros credores	32.341,49	32.560,07		
		32.341,49	32.560,07		
	Dividas a terceiros - Curto prazo				
231+12	Dividas a instituições de crédito	0,00	0,00		
221	Fornecedores, c/c	64.527,22	44.238,94		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	3.480,00		
251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00		
261	Fornecedores de imobilizado, c/c	2.500,00	69.213,43		
24	Estado e outros entes públicos	36.507,54	36.857,96		
262/5+267+268+211	Outros credores	668,52	20,12		
		104.203,28	153.810,45		
	Acréscimos e diferimentos				
273	Acréscimos de custos	109.996,73	111.026,25		
274	Proveitos diferidos	4.941,08	4.471,42		
		114.937,81	115.497,67		
	<i>Total do passivo</i>	251.482,58	385.476,75		
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	490.017,58	687.606,43		

## Demonstração dos Resultados por Natureza

Código POC	Designação	Exercícios			
		2009		2008	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
62	Fornecimentos e serviços externos		872.965,51		819.112,77
641+642	Custos com o pessoal				
	Remunerações	582.066,43		585.457,30	
	Encargos sociais:				
643+644	Pensões	0,00		0,00	
645/8	Outros	141.492,08	723.558,51	129.408,65	714.865,95
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	139.427,13		185.601,43	
666+667	Ajustamentos	563,46		1.280,00	
67	Provisões	0,00	139.990,59	83.608,56	270.489,99
63	Impostos	3.627,56		3.759,59	
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	3.627,56	0,00	3.759,59
	(A)		1.740.142,17		1.808.228,30
681+685+686 +687+688	Juros e custos similares:				
	Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
	Outros	8.422,30	8.422,30	5.701,94	5.701,94
	(C)		1.748.564,47		1.813.930,24
69	Custos e perdas extraordinários		60,73		1.376,59
	(E)		1.748.625,20		1.815.306,83
86	Impostos sobre o rendimento do exercício		0,00		0,00
	(G)		1.748.625,20		1.815.306,83
88	Resultado líquido do exercício.		-63.594,68		-194.476,56
			1.685.030,52		1.620.830,27
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
72	Prestações de serviços	1.397.406,25	1.397.406,25	1.422.375,32	1.422.375,32
73	Proveitos suplementares	22.223,29		20.781,34	
74	Subsídios à exploração	180.994,03		173.576,99	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	203.217,32	0,00	194.358,33
	(B)		1.600.623,57		1.616.733,65
7811+7813+7 814+7818+78 5/8	Outros juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
	Outros	748,36	748,36	3.677,35	3.677,35
	(D)		1.601.371,93		1.620.411,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários		83.658,59		419,27
	(F)		1.685.030,52		1.620.830,27
Resumo:					
Resultados operacionais: (B) - (A)			-139.518,60		-191.494,65
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)			-7.673,94		-2.024,59
Resultados correntes: (D) - (C)			-147.192,54		-193.519,24
Resultados antes de impostos: (F) - (E)			-63.594,68		-194.476,56
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)			-63.594,68		-194.476,56

## Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados



## ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

#### Nota 1

**Indicação e justificação das disposições do POC que foram derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do POC

#### Nota 3

**Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como dos métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.**

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição ou de produção ou pelos valores que lhe foram atribuídos na realização do capital social.

b) Amortizações do exercício

As reintegrações do imobilizado são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro.

#### Nota 7

**Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício.**

Número Médio de Trabalhadores	46
-------------------------------	----

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos.

Rubricas	Activo bruto						Saldo final
	Saldo inicial	Reav/Ajustam	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final	
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Imobilizações corpóreas:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	784.700,10	0,00	5.304,89	0,00	0,00	0,00	790.004,99
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Ferramentas e utensílios	86.612,11	0,00	2.536,40	0,00	0,00	0,00	89.148,51
Equipamento administrativo	1.088.151,09	0,00	2.814,74	0,00	200,00	0,00	1.090.765,83
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corp.	148.849,54	0,00	9.741,72	0,00	0,00	0,00	158.591,26
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imob. Corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.118.842,21	0,00	20.397,75	0,00	200,00	0,00	2.139.039,96

Rubricas	Amortizações e ajustamentos				Saldo final
	Saldo inicial	Reforço	Anul/Reversão	Saldo final	
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubricas	Amortizações e ajustamentos				Saldo final
	Saldo inicial	Reforço	Anul/Reversão	Saldo final	
<b>Imobilizações corpóreas:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	583.554,74	39.334,09	0,00	0,00	622.888,83
Equipamento básico	5.264,68	2.632,34	0,00	0,00	7.897,02
Equipamento de transporte	71.290,52	5.974,74	0,00	0,00	77.265,26
Ferramentas e utensílios	993.072,86	77.342,23	200,00	0,00	1.070.215,09
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	81.154,46	14.143,73	0,00	0,00	95.298,19
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imob. corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.734.337,26	139.427,13	200,00	0,00	1.873.564,39

**Nota 14**

Com relação às imobilizações corpóreas e em curso:

a) Indicação do valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações corpóreas e em curso:		Valor
Imobilizações afectas a cada uma das estruturas da empresa		
	Academia de Ténis	36.949,04
	Piscinas Municipais	1.056.983,13
	Pavilhão Municipal	995.483,10
	Praça de Touros	49.624,69
<b>TOTAL</b>		<b>2.139.039,96</b>

**Nota 15**

Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Imobilizações Corpóreas	Rendas já pagas relativas a:		Rendas a pagar relativas	
	Capital	Juros	Capital	
164.827,66	164.827,66	15.722,98	0,00	
62.866,00	30.524,51	144,64	32.341,49	
<b>TOTAL</b>	<b>195.352,17</b>	<b>15.867,62</b>	<b>32.341,49</b>	

**Nota 21**

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante

Rubricas	Ajustamentos			
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Dívidas de terceiros				
Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes- Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	11.294,50	563,46	0,00	11.857,96
	<b>11.294,50</b>	<b>563,46</b>	<b>0,00</b>	<b>11.857,96</b>

**Nota 23****Valor global das dívidas de cobrança duvidosa**

Rubricas	Dívidas de Cobrança Duvidosa	
	Valor	
Dívidas de Clientes	11.857,96	
Outras dívidas de terceiros	0,00	
<b>Total</b>	<b>11.857,96</b>	

**Nota 34****Desdobramento das contas de provisões e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício**

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões				
Provisões para processos judiciais em curso	83.608,56	0,00	83.608,56	0,00
	83.608,56	0,00	83.608,56	0,00

**Nota 37****Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detêmham pelo menos 20%.**

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Município da Póvoa de Varzim.

**Nota 40****Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.**

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Capital	390.455,98	0,00	0,00	390.455,98
53 - Prestações Suplementares	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
57 - Reservas	6.150,26	0,00	0,00	6.150,26
59 - Resultados transitados	0,00	0,00	194.476,56	-194.476,56
88 - Resultado Líquido do Exercício	-194.476,56	130.881,88	0,00	-63.594,68
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>302.129,68</b>	<b>130.881,88</b>	<b>194.476,56</b>	<b>238.535,00</b>

Nota 43

Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais

Órgão Social	Remunerações
Administração ou Gerência	86.241,48
Mesa de Assembleia Geral	0,00
Membros do Conselho Fiscal	0,00
Outros Órgãos Sociais	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>86.241,48</b>

Nota 44

Repartição do valor líquido das prestações de serviços, apurado na 72 "Prestações de Serviços", por actividades na medida em que tais actividades sejam consideravelmente diferentes.

Mercado Interno	Valor
Academia de Ténis	34.747,49
Piscinas Municipais	831.289,61
Pavilhão Municipal	481.369,15
Praça de Touros	50.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.397.406,25</b>

## Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
681 - Juros suportados	2.058,38	3.248,54	781 - Juros Obtidos	730,13	3.676,81
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00	782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00
683 - Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783 - Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684 - Ajustamentos para aplicações financeiras	0,00	0,00	784 - Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
687 - Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787 - Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financeiros	6.363,92	2.453,40	788 - Reversões e outros prov. e ganhos financeiros	18,23	0,54
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-7.673,94</b>	<b>-2.024,59</b>			
	748,36	3.677,35		748,36	3.677,35

Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
691 - Donativos	0,00	0,00	791 - Restituição de impostos	0,00	0,00
692 - Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792 - Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 - Perdas em existências	0,00	0,00	793 - Ganhos em existências	0,00	0,00
694 - Perdas em imobilizações	0,00	1.252,88	794- Ganhos em imobilizações	0,00	419,27
695 - Multas e penalidades	0,00	49,94	795- Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696 - Aumentos de amortizações	0,00	0,00	796- Reduções de provisões	83.608,56	0,00
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	11,94	50,00	797- Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00
698 - Outros custos e perdas extraordinários	48,79	23,77	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	50,03	0,00
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>83.597,86</b>	<b>-957,32</b>			
	83.658,59	419,27		83.658,59	419,27

Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

A empresa recebeu participações para os custos da exploração das Piscinas Municipais no montante de 178.082,02€.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	Exercício 2009	
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Clientes	1.481.112,05	
Pagamentos a Fornecedores	-859.769,71	
Pagamentos ao Pessoal	-726.139,34	
<b><i>Fluxo gerado pelas operações</i></b>	<b>-104.797,00</b>	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	223,16	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	176.216,30	
<b><i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i></b>	<b>71.642,46</b>	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	50,03	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-60,73	
<b><i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i></b>		<b>71.631,76</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Subsídios de investimento	0,00	
Juros e proveitos similares	748,36	
.....		
.....		748,36
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Imobilizações corpóreas	-87.329,76	
Imobilizações incorpóreas	0,00	
.....		
.....		-87.329,76
<b><i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i></b>		<b>-86.581,40</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Empréstimos de sócios	0,00	
Cobertura de prejuízos	0,00	
.....		
.....		0,00
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Juros e custos similares	-8.422,30	
.....		
.....		-8.422,30
<b><i>Fluxos de actividades de financiamento (3)</i></b>		<b>-8.422,30</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-23.371,94
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		43.884,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		20.512,49

## Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Varzim Lazer, EEM  
Contribuinte: 504841700  
Exercício: 2009

## ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

### Nota 2

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

Moeda: EUR

	2009	2008
Numerário	1.727,71 €	1.615,23 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	18.784,78 €	42.269,20 €
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>20.512,49 €</b>	<b>43.884,43 €</b>

A Técnica oficial de contas

---

CERTIFICAÇÃO  
LEGAL DAS  
CONTAS



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS Exercício de 2009

### INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EEM**", as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 490 018 euros e um total de capital próprio de 238 535 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 63 595 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

## OPINIÃO

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EEM**" em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Póvoa de Varzim, 19 de Março de 2010



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)  
Revisor Oficial de Contas nº15

PARECER DO  
FISCAL ÚNICO



**PARECER DO FISCAL ÚNICO**  
Exercício de 2009

Satisfazendo o que me determinam a alínea c) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e a alínea g) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, venho apresentar o meu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e Propostas apresentadas pela Administração da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EEM**", referentes ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2009.

No exercício da minha actividade, ao longo do ano, pude sempre contar com a melhor colaboração, tendo-me sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas as informações solicitadas.

Nos controlos e verificações a que procedi não detectei situações de incumprimento de normas legais ou estatutárias.

Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborei, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Relatório Anual da minha actividade, que entreguei à Administração da Sociedade nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 422.º do Código das Sociedades Comerciais.

Igualmente emiti a Certificação Legal das Contas, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e da alínea i) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, a qual deve ser considerada como complemento deste Parecer.

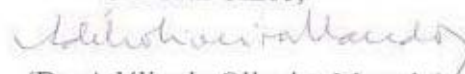
O Relatório de Gestão contém as menções requeridas na lei e nos estatutos e está conforme com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados respeita as disposições legais e merece o meu acordo.

Não tendo conhecimento de factos supervenientes ao encerramento do exercício que levem a que devam ser alterados os documentos de prestação de contas apresentados, sou de parecer que os mesmos merecem ser aprovados, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Póvoa de Varzim, 19 de Março de 2010

O Fiscal Único,

  
(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)  
Revisor Oficial de Contas nº15



DELIBERAÇÃO DO  
C.A.





**ACTA N.º 357** DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2010/03/19

PRESENCAS:

Afonso Gonçalves da Silva Oliveira – Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz - Administradora

Luís Diamantino de Carvalho Batista – Administrador

1. APRECIÇÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2009

Foi presente o processo referente à prestação de contas do exercício de 2009 da Varzim Lazer, nos termos legais e estatutários. Apreciado todo o processo, o Conselho concordou com o seu conteúdo, pelo que deliberou por unanimidade: 1. Subscrever o processo apresentado que ficará a fazer parte integrante desta acta; 2. Remeter à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, o relatório deste Conselho, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, a qual integra o relatório; 3. Após apresentação do parecer do fiscal único e da certificação legal das contas, anexá-lo ao processo referido em 2. para apreciação do executivo municipal.-----